



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

PROJETO DE LEI Nº 005/2026, DE 13 DE MARÇO DE 2026.

DENOMINA TRECHO DA RUA PADRE SÁ
NO BAIRRO CENTRO, DE RUA
FRANCISCO FERREIRA NETO (SEU
DIASSIS), NA SEDE DO MUNICÍPIO E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Faço saber que a Câmara Municipal de Cedro aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada de **FRANCISCO FERREIRA NETO (SEU DIASSIS)**, o trecho que se inicia na Rua Professor Natanael Cortez e finaliza na Rua Coronel Antonio Afonso. O restante do trecho permanece como **Rua Padre Sá**, que vai da rua Coronel Antonio Afonso finalizando na rua Padre Cicero, na Sede do município.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO,
EM 13 DE MARÇO DE 2026.**

**LUIZ EDUARDO PEREIRA DE MORAIS
(DUDU DE CHICO MORAIS)
VEREADOR - REPUBLICANOS**

PROTOCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO
RECEBIDO EM 16/03/2026.



Estado do Ceará Câmara Municipal de Cedro

DADOS BIOGRAFICO

O homenageado, Francisco Ferreira Neto, conhecido popularmente como Seu Diassis, nasceu no Município de Catolé do Rocha, localizado na Mesorregião do Sertão Paraibano, no extremo noroeste do Estado da Paraíba. Proveniente de uma realidade marcada por limitações econômicas, sociais e educacionais, construiu sua trajetória de vida orientada pelos valores da honestidade, do trabalho árduo, da fé cristã e do compromisso permanente com a família e com a coletividade.

Casou-se com Rita Maria de Andrade, com quem constituiu numerosa família. Agricultor desde muito jovem, dedicou grande parte de sua vida ao trabalho no campo, enfrentando as dificuldades impostas pelas condições adversas do meio rural nordestino, sem jamais se afastar de seus princípios morais e do senso de responsabilidade social.

Diante do agravamento das dificuldades enfrentadas no Sertão Paraibano, decidiu migrar com a família para o Estado do Ceará, inicialmente fixando residência na zona rural do Município de Lavras da Mangabeira e, posteriormente, no Sítio Santa Luzia, já no Município de Cedro. Mesmo sem ter sido alfabetizado, sempre demonstrou notável consciência acerca do valor transformador da educação, fazendo dela prioridade absoluta em sua vida familiar.

Esse compromisso com a formação dos filhos foi determinante para a mudança definitiva da família para a sede do Município de Cedro-CE, em 27 de novembro de 1977, quando aqui se estabeleceu com o propósito principal de assegurar aos filhos acesso à escola e melhores oportunidades de desenvolvimento humano e social. Tal decisão marcou o início de um vínculo profundo e duradouro com a cidade, que passou a considerar como seu verdadeiro lar.

Ao longo dos anos, Francisco Ferreira Neto consolidou-se como cidadão respeitado e reconhecido, tanto pelo seu espírito trabalhador quanto pela sua presença ativa na vida comunitária e religiosa do município. Em reconhecimento à sua trajetória e aos relevantes serviços prestados à comunidade cedrense, recebeu, em 2004, o Título de Cidadão Cedrense.

Antes de se estabelecer definitivamente na Rua Padre Sá, Seu Diassis exerceu, por período superior a uma década, atividade comercial no Mercado Público Municipal, entre as décadas de 1970 e 1990. Nesse espaço, tornou-se amplamente conhecido como "Seu Diassis do Portão", figura popular e respeitada, mantendo relações próximas com comerciantes, feirantes e frequentadores, reforçando ainda mais seus vínculos sociais e comunitários com a população local.

Seu Diassis destacou-se de maneira especial no campo religioso e social. A partir da década de 1990, passou a atuar de forma mais intensa na Igreja Católica, integrando o



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Cedro

Encontro de Casais com Cristo (ECC) e exercendo a função de Ministro da Eucaristia, a partir do período do sacerdócio do Padre Antônio Fernandes.

Entre os anos de 2003 e 2004, teve papel de liderança, ao lado do Padre Antônio Fernandes, na construção da Capela de Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro Planalto Cadeiras (Cedro I), permanecendo posteriormente à frente da continuidade das obras e do desenvolvimento das atividades comunitárias ligadas à capela. Em 2005, foi cofundador e coordenador do Terço dos Homens e da Pastoral da Divina Misericórdia, desenvolvendo relevantes ações sociais voltadas à identificação de famílias em situação de vulnerabilidade, arrecadação e distribuição de cestas básicas.

Devoto de São Francisco de Assis, esteve à frente, por mais de duas décadas, das romarias a Canindé. A partir de dezembro de 1989, passou também a organizar e participar das romarias a Juazeiro do Norte, em devoção ao Padre Cícero. Manteve ainda participação constante nas celebrações em honra a São João Batista, integrando caminhadas, novenários e festividades religiosas. Atuou na condução de novenas, ações da Campanha da Fraternidade, missas especiais, como a do Lava-Pés, além de ser frequentemente convidado para a Partilha da Palavra em festejos religiosos de diversas comunidades rurais do Município de Cedro.

Sua trajetória pessoal foi marcada pela superação de profundas dores, como o falecimento precoce e trágico de seu filho Roberto, ocorrido no ano de 1989, episódio que abalou intensamente toda a família, mas que não o afastou do compromisso com a fé, com o serviço ao próximo e com a vida comunitária.

Durante aproximadamente duas décadas, até o seu falecimento em 2008, Seu Diassis exerceu atividade comercial em ponto tradicionalmente conhecido da Rua Padre Sá, onde igualmente reside parte significativa de sua família, tendo estabelecido relações cotidianas marcadas pela proximidade, pelo afeto e pelo convívio comunitário, o que justifica a denominação ora pretendida.

No que se refere à denominação atual do logradouro, cumpre registrar que, embora sua passagem por Cedro tenha sido breve, o Padre Sá teve participação honrosa na história do Município, sendo reconhecido e respeitado por sua atuação pastoral. A alteração ora proposta não implica qualquer desmerecimento à sua memória, mas reflete opção administrativa e legislativa legítima de homenagear personagem local cuja presença foi contínua, duradoura e profundamente enraizada na comunidade diretamente vinculada à via pública, ao longo de décadas.

Dessa forma, Francisco Ferreira Neto – Seu Diassis representa, de maneira exemplar, a memória viva da população cedrense, reunindo atributos de relevância social, comunitária, religiosa e histórica, o que justifica plenamente a denominação da via pública em sua homenagem, atendendo ao interesse público e fortalecendo a identidade local.